Editorial

É com imensa satisfação que o PET História UFPR apresenta o segundo número do décimo volume da Revista *Cadernos de Clio*. Esta edição mantém a lógica da anterior, abordando tanto os artigos referentes à chamada de artigos sobre História do Brasil Republicano quanto aqueles que tratam de obras literárias sob a ótica da Historiografia. Na seção de resenhas, contribuindo com a diversidade de publicações, trazemos, além de uma bibliográfica, uma musical - categoria aceita pela revista desde 2018, a fim de não só abarcar outros materiais que contribuem com as pesquisas em História mas também ampliar o diálogo da revista com o Bacharelado em História - Memória e Imagem, ofertado pela UFPR.

O primeiro artigo, **A transgressão da moral e dos bons costumes femininos na década de 1960: “Leila Diniz: &££7!”**, de Barbara Fonseca, versa, a partir de uma entrevista de Leila Diniz, sobre o questionamento de normas sociais conservadoras realizado pela atriz, que, com sua postura, abriu caminhos no que tange à liberdade, sobretudo sexual, das mulheres. Victoria de Lucena, em **As relações entre a obra de Oscar Wilde e o cenário inglês do final do século XIX: Críticas e influências na era vitoriana; a identidade e a arte burguesa**, discute, com base no livro *O retrato de Dorian Gray*, as múltiplas correntes de pensamento vigentes na era vitoriana, como o decadentismo e o hedonismo.

O terceiro artigo, de Gabriel Brum Perin, **Crítica ao nacionalismo, à modernidade e ao positivismo em *Triste Fim de Policarpo Quaresma***, realiza uma análise histórica dessa obra de Lima Barreto, abordando

questões relativas ao período do livro como o Positivismo, as teorias raciais, o nacionalismo e a modernidade. Em **Diálogo entre romance e história: *Crime e Castigo* como crítica à ideia de progresso**, Gustavo Pitz, tendo em vista a postura de recusa das narrativas de progresso e de crítica à modernidade assumidas por Dostoiévski em *Crime e Castigo*, analisa-o historicamente. O último artigo desta edição, de Hugo Tadao Beker, **O passado medieval, o presente industrial e um futuro comunista em *Notícias de Lugar Nenhum* de William Morris**, analisa aspectos desta utopia comunista, relacionando-a à sociedade industrial do século XIX e observando os diálogos construídos pela obra frente a um passado medieval idealizado por Morris.

Também compõem este número duas resenhas: a primeira - escrita por Cassiana Sare Maciel, Kauana Silva de Rezende e Mariana Mehl Gralak - comenta o livro *Utopias e experiências operárias: ecos da greve de 1917*, organizado por Clóvis Gruner e Luiz Carlos Ribeiro; a segunda, referente ao álbum *Young Americans* de David Bowie, foi elaborada por Victor Henrique de Moraes Schons.

Esperamos que esta edição da *Cadernos de Clio* contribua ainda mais com a divulgação de trabalhos de graduandos e graduandas em História e que, ao também trazer artigos sobre Literatura, fomente a interdisciplinaridade.

Boa leitura a todos e todas!

Letícia Bruel,
Abril de 2021.